

LITERATURA

13. O *carpe diem* é um dos temas recorrentes na poesia do Arcadismo que também pode aparecer na poesia de outros estilos de época. Dentre as alternativas abaixo, assinale aquela que NÃO apresenta um exemplo desse tema:

- a) Tristes lembranças! e que em vão componho
A memória da vossa sombra escura!
Que néscio em vós a ponderar me ponho!

(COSTA, Cláudio Manuel da. **Poemas escolhidos**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997. p. 49.)

- b) Ah! não, minha Marília,
Aproveite-se o tempo, antes que faça
O estrago de roubar ao corpo as forças,
E ao semblante a graça!

(GONZAGA, Tomás Antônio. **Marília de Dirceu**. São Paulo: Martin Claret. 2009. p. 48.)

- c) Gozai, gozai da flor da formosura,
Antes que o frio da madura idade
Tronco deixe despido, o que é verdura.

(MATOS, Gregório de. **Poemas escolhidos**. São Paulo: Cultrix, 1976. p. 320.)

- d) Amanhã! — o que val', se hoje existes!
Folga e ri de prazer e de amor;
Hoje o dia nos cabe e nos toca,
De amanhã Deus somente é Senhor!

(DIAS, Gonçalves. **Poesia e prosa completas**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1998. p. 444.)

14. Leia as afirmativas abaixo, relacionadas ao Pré-Modernismo brasileiro:

- I. Lima Barreto, Euclides da Cunha e Monteiro Lobato são autores pré-modernistas, cujas obras revelam interesse pela realidade brasileira.
- II. As obras dos escritores pré-modernistas anteciparam alguns pressupostos temáticos e/ou formais do Modernismo.
- III. Denomina-se Pré-Modernismo o período de transição entre as tendências artísticas do final do século XIX e o Modernismo.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) II, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I, II e III.
- d) I e II, apenas.

15. Leia a passagem abaixo, extraída do conto “O burrinho pedrês”, da obra **Sagarana**:

Mas Sete-de-Ouros detesta conflitos. Não espera que o garanhão murzelo volva a garupa para despejar-lhe duplo coice mergulhante, com vigorosa simetria. Que também, do outro lado, se assoma o poldro pampa, espalhando a crina e arreganhando os beiços, doido para morder. Sete-de-Ouros se faz pequeno. Escoa-se entre as duas feras. Desliza. E pega o passo pelo pátio, a meio trote e em linha reta, possivelmente pensando: — Quanto exagero que há!...

(ROSA, João Guimarães. **Sagarana**. 31. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. p. 22.)

Sobre o narrador do conto, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) adota a observação feita de fora.
- b) mistura realismo e ironia.
- c) humaniza o personagem animal.
- d) se confunde com o burrinho Sete-de-Ouros.

16. O texto abaixo é a primeira estrofe do poema “ovonovelo”, do poeta concretista Augusto de Campos.

ovo
novelo
novo no velho
o filho em folhos
na jaula dos joelhos
infante em fonte
feto feito
dento do
centro

(CAMPOS, Augusto de. Apud. CLÜVER, Claus. Iconicidade e isomorfismo em poemas concretos brasileiros. O eixo e a roda. **Revista de literatura brasileira**, Belo Horizonte, v. 13, p. 26, jul.- dez. 2006.)

É **CORRETO** afirmar que o poema:

- a) enfatiza a subjetividade do poeta moderno.
- b) faz uso construtivo dos espaços brancos da página.
- c) emprega o verso tradicional.
- d) produz um lirismo intimista.